

MINISTÉRIO DA CULTURA

PANORAMA CULTURAL

Setembro, 2026

Periodicidade: Mensal

DESTAQUE

CAIRO HOMENAGEIA AGOSTINHO NETO NO ÂMBITO DO DIA DO HERÓI NACIONAL COM DESCERRAMENTO DE BUSTO



NO ÂMBITO DAS JORNADAS ALUSIVAS ÀS COMEMORAÇÕES DO 17 DE SETEMBRO, DIA DO HERÓI NACIONAL E FUNDADOR DA NAÇÃO ANGOLANA, A CIDADE DO CAIRO ACOLEU, NO PASSADO DIA 19 DE SETEMBRO, UMA CERIMÓNIA DE DESCERRAMENTO DO BUSTO DO DR. ANTÓNIO AGOSTINHO NETO.

Pág. 4

INFORMAÇÃO

ANGOLA E URUGUAI REFORÇAM COOPERAÇÃO CULTURAL



Pág. 3

EFEMÉRIDE

DIA DO FUNDADOR DA NAÇÃO E DO HERÓI NACIONAL



VOLTEMOS AOS NOSSOS CAMPOS PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pág. 7

1

PALAVRA DO EDITOR



Filipe Silvino de Pina Zau - MINISTRO DA CULTURA

DIPLOMACIA CULTURAL: QUANDO A CULTURA APROXIMA OS POVOS

A cultura constitui uma importante dimensão do diálogo entre os povos. É através dela que as nações afirmam as suas identidades, preservam as suas memórias, partilham conhecimentos e constroem relações de cooperação assentes no respeito pela diversidade.

É nesta perspectiva que entendemos a diplomacia cultural como instrumento de aproximação e de afirmação de Angola no espaço internacional. Em Setembro, as deslocações de trabalho ao Uruguai e ao Egipto permitiram aprofundar relações de cooperação e estabelecer novos compromissos no domínio da cultura.

No Uruguai, assinámos o Plano de Acção para a Cooperação Cultural Angola-Uruguai 2026-2029, que estabelece bases para o intercâmbio artístico e institucional, a realização de projectos conjuntos, a circulação de criadores e especialistas e a promoção do diálogo intercultural.

No Egipto, assinámos o Memorando de Entendimento sobre Cooperação Cultural, abrindo novas perspectivas de colaboração nos domínios da arqueologia, museologia e formação, com vista à partilha de conhecimentos e ao reforço das capacidades das instituições culturais.

Mais do que actos formais, estes instrumentos devem traduzir-se em resultados concretos: mais formação, mais intercâmbio, mais projectos conjuntos, maior circulação de artistas e

profissionais, valorização do património e novas oportunidades para os agentes culturais angolanos.

O nosso propósito é que esta cooperação contribua também para uma maior projecção internacional da cultura angolana, permitindo divulgar as nossas expressões artísticas, o nosso património e a nossa diversidade cultural, ao mesmo tempo que ampliamos o acesso a novas experiências e conhecimentos.

Os compromissos assumidos em Setembro constituem passos importantes nesse caminho. O desafio é transformá-los em acções, oportunidades e resultados duradouros, capazes de fortalecer o sector cultural e afirmar cada vez mais Angola no contexto cultural internacional



Momento de assinatura do plano de acção 2026-2029 no Uruguai



Momento de Assinatura de memorando Angola-Egipto



Momento de troca de presentes entre os ministro Angola-Egipto

KULUMBIMBI

Kulumbimbi é um monumento que corresponde às ruínas da antiga Sé Catedral de São Salvador do Kongo, constituindo um dos mais importantes patrimónios históricos, culturais e religiosos da cidade de Mbanza Kongo, capital da Província do Zaire.

O monumento encontra-se intimamente ligado à história do antigo Reino do Kongo, à introdução e expansão do cristianismo e às transformações políticas, culturais e religiosas ocorridas na antiga capital do Reino.

ORIGEM, CONTEXTO HISTÓRICO E PRÁTICA TRADICIONAL

Kulumbimbi é um termo de origem kikongo, língua do povo Kongo. Tradicionalmente, o nome é interpretado como **“o que restou dos nossos ancestrais”**, expressão que remete para a memória dos antepassados e para o carácter ancestral e sagrado atribuído ao lugar.

A história do Kulumbimbi remonta a 1491, período em que foi construída uma das primeiras igrejas católicas em pedra na capital do Reino do Kongo. A edificação ocorreu no contexto do processo inicial de evangelização do Reino e esteve associada aos primeiros batismos da família real e da nobreza Kongo.



A construção da igreja representou um momento marcante na história do Reino do Kongo, pois simbolizou a presença institucional do cristianismo na sua capital. Com a expansão da presença cristã e a construção de outras igrejas, a cidade passou a ser associada à designação Kongo dya Ngunga, ou “Kongo dos Sinos”, em referência ao toque dos sinos das igrejas existentes na capital. Mais tarde, com a construção da Sé Catedral de São Salvador, a cidade passou a ser conhecida também como São Salvador do Kongo.



Kulumbimbi - Uma imagem antiga.

A importância do monumento ultrapassa, assim, a sua dimensão arquitectónica e religiosa. O Kulumbimbi integra um conjunto de lugares históricos de Mbanza Kongo relacionados com a antiga capital do Reino, entre os quais se encontram o Cemitério dos Reis do Kongo, o Museu Regional do Reino do Kongo, o Lumbu, a Yala Nkuwu, o Sungilu e o sítio arqueológico Tadi dya Bukikwa. Estes espaços contribuem para a preservação da memória histórica e cultural do povo Kongo.

CLASSIFICAÇÃO E RECONHECIMENTO

O Kulumbimbi foi classificado como Património Histórico-Cultural em 30 de Outubro de 1957, através da Portaria n.º 9.938, publicada no Boletim Oficial n.º 44. Esta classificação constitui um reconhecimento do seu valor enquanto lugar de importância histórica e cultural. A sua relevância religiosa ganhou igualmente maior projecção com a visita do Papa João Paulo II a Mbanza Kongo, em 1992, estando o Kulumbimbi entre os lugares associados à memória da presença católica na antiga capital do Reino do Kongo.



Kulumbimbi - vista lateral e traseira

ANGOLA E URUGUAI REFORÇAM COOPERAÇÃO CULTURAL



Ministro Filipe Zau e seu homólogo uruguaio, José Carlos Mahía, Ministro da Educação e Cultura

O Ministro da Cultura, Filipe Silvino de Pina Zau, chefiou uma delegação angolana que realizava, de 7 a 9 de Setembro, uma visita de trabalho à República Oriental do Uruguai, com o objectivo de reforçar e dinamizar a cooperação bilateral no domínio da cultura.

O ponto alto da missão foi a assinatura do Plano de Acção para o Período 2026–2029, instrumento que estabelece as bases para a implementação de acções concretas de cooperação, com destaque para o intercâmbio artístico, a realização de projectos conjuntos e a promoção do diálogo intercultural.

No âmbito da visita, o Ministro Filipe Zau manteve um encontro de trabalho com o seu homólogo uruguaio, José Carlos Mahía, Ministro da Educação e Cultura, tendo

igualmente visitado locais de interesse histórico e cultural, nomeadamente o Memorial da Praça dos Escravos, o Museu dos Afrodescendentes e o bairro histórico de Colonia del Sacramento.

A agenda incluiu ainda um encontro com representantes da comunidade afrodescendente residente no Uruguai, reforçando a dimensão histórica e cultural dos laços que unem os dois países.

Angola e o Uruguai estabeleceram relações políticas, diplomáticas e de cooperação em 26 de Março de 1988, mantendo desde então relações de amizade e cooperação, com interesse mútuo no aprofundamento dos laços bilaterais.

A assinatura do Plano de Acção 2026–2029 reafirma, assim, o compromisso dos dois países em utilizar a cultura como instrumento de aproximação entre os povos, valorização da diversidade e fortalecimento da cooperação bilateral.



Recepção de Ministro Filipe Zau pelo o seu homólogo uruguaio, José Carlos Mahía, Ministro da Educação e Cultura.

CAIRO HOMENAGEIA AGOSTINHO NETO NO ÂMBITO DO DIA DO HERÓI NACIONAL COM DESCERRAMENTO DE BUSTO



No âmbito das jornadas alusivas às comemorações do 17 de Setembro, Dia do Herói Nacional e Fundador da Nação Angolana, a cidade do Cairo acolheu, no dia 19 de Setembro, uma cerimónia de descerramento do busto do Dr. António Agostinho Neto. O acto, de elevado significado histórico e diplomático, reuniu entidades governamentais angolanas e egípcias, diplomacia

internacional e convidados na capital do Egipto.

A cerimónia foi marcada pela intervenção do Ministro da Cultura de Angola, acompanhado pelo Embaixador de Angola no Egipto, Maquento Sebastião Lopes. A representação do governo local e do corpo diplomático contou com a presença do Governador do Cairo, Ibrahim Saber, e de Mohamed Sherif, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Egipto, além de diplomatas credenciados.

Na sua alocução enquadrada nas celebrações da data natalícia do primeiro Presidente angolano, o titular da pasta da Cultura sublinhou a "honra insigne" de render homenagem ao "Pai da Nação" em solo egípcio. O governante enalteceu o papel histórico do Egipto, país fundador da Organização de Unidade Africana (OUA) e do Movimento dos Países Não-Alinhados, recordando o apoio político, diplomático e logístico prestado pelo Presidente Gamal Abdel Nasser à causa da independência de Angola.

O discurso percorreu os marcos marcantes da trajectória do médico, poeta e estadista Agostinho Neto, desde a sua juventude, as prisões políticas impostas pelo regime colonial português e a fuga



para Marrocos em 1962, até à liderança do MPLA e à solene proclamação da Independência Nacional, a 11 de Novembro de 1975.

A dimensão cultural e humanista do homenageado foi igualmente destacada com a citação de versos do poema "Sinfonia" (1948), obra integrante do livro Sagrada Esperança.

Integrado no programa comemorativo do 17 de Setembro, o descerramento do busto do Poeta Maior, distinguido em 1970 com o Prémio Lotus, perpetua a sua memória pan-africanista e reforça historicamente os laços de fraternidade, amizade e cooperação entre os povos de Angola e do Egipto.

Setembro
2026

5

RESENHA FOTOGRÁFICA DA HOMENAGEM A AGOSTINHO NETO NO CAIRO



Setembro
2026

PERFIL DO ARTISTA

ANTÓNIO QUINO “PROFESSOR, ESCRITOR, E JORNALISTA”



António Quino nasceu em Luanda, em 1971, numa cidade onde a palavra é resistência e celebração. O seu percurso de vida cruza três paixões que o acompanham há mais de três décadas: a educação, o jornalismo e a literatura, três ofícios unidos por um mesmo instrumento.

Licenciado em Ciências da Educação e mestre em Ensino de Literaturas em Língua Portuguesa, Quino encontrou na escola o seu primeiro e mais duradouro palco. Docente desde 1992, lecciona actualmente as cadeiras de Literatura Portuguesa e Literatura Brasileira no ISCED-Luanda e na Escola Superior Pedagógica do Bengo. Nas suas aulas, a literatura não é apenas um conjunto de textos a memorizar, mas um espaço de diálogo, de interrogação e de formação de consciências. Para Quino, ensinar literatura é formar leitores críticos, capazes de ler o mundo para além da página e de questionar a realidade.

Homem de pensamento estruturado e de acção serena, alia a reflexão académica à intervenção cívica. Paralelamente à docência, assumiu responsabilidades na gestão pública como Director Provincial da Educação, Ciência e Tecnologia do Bengo, funções nas quais procura adequar as políticas educativas às realidades das comunidades. Defende uma escola enraizada no território, mais próxima das famílias, respeitadora das culturas locais e fortemente

comprometida com a formação contínua dos professores, que considera a pedra angular de qualquer reforma educativa.

A escrita e o jornalismo surgiram como extensão natural deste compromisso com a causa pública. Ainda jovem, foi co-fundador do jornal Farol, órgão da Brigada Jovem de Literatura do Namibe, projecto que marcou a sua geração no sul do país. Desde então, tem colaborado regularmente com órgãos da imprensa nacional, como o Jornal de Angola, o semanário O País e a revista cultural O Chá, onde assina crónicas, ensaios e reflexões sobre cultura, educação e cidadania. A sua escrita distingue-se pela clareza, pela ironia fina e pela atenção aos pequenos gestos do quotidiano angolano.

Na literatura, o seu contributo tem sido consistente e de inegável relevância. Estreou-se com República do Vírus (2015), colectânea de crónicas em que, com humor, lucidez e sentido crítico, dissecam comportamentos sociais e políticos do país, expondo as contradições, os vícios e as esperanças de uma Angola em transição.



Agora, regressa ao centro do debate literário com Pássaros de Asas Abertas, antologia de contos angolanos que organizou por ocasião dos 40 anos da Independência Nacional e da literatura angolana pós-independência. Mais do que uma colectânea, a obra é um projecto de memória: reúne vozes de diferentes gerações e províncias, propondo um voo colectivo sobre a identidade nacional e os desafios da construção de uma nação plural.

Entre a sala de aula, a redacção e a página literária, António Quino construiu um percurso de rara coerência: educador que forma, jornalista que interroga, escritor que imagina. Um intelectual que acredita que Angola se escreve todos os dias, com rigor, afecto e coragem.

Setembro
2026

7

INFORMAÇÃO CULTURAL

SENADIAC: PROTEGER E VALORIZAR A CRIAÇÃO CULTURAL EM ANGOLA

Os direitos de autor e conexos são pilares essenciais para a valorização e protecção das criações intelectuais e artísticas.

O Serviço Nacional dos Direitos de Autor e Conexos (SENADIAC) é o órgão responsável por garantir a protecção, gestão e

valorização destes direitos em Angola.

No âmbito da sua missão, o SENADIAC disponibiliza aos criadores, artistas e utentes os seguintes serviços:

1. Registo e Protecção de Obras: Procedimento através do qual o autor garante o reconhecimento legal da sua criação, assegurando prova de autoria e maior segurança jurídica.
2. Informação e Esclarecimento: Atendimento e orientação sobre o que são os direitos de autor e conexos, quem são os seus titulares, o que protegem e quais as vantagens da protecção.



3. Esclarecimento sobre Direito Moral e Patrimonial: Explicação clara das duas vertentes do direito de autor, as prerrogativas morais do criador e os direitos de exploração económica das obras.

4. Fiscalização: Acção de verificação

do cumprimento da legislação, com vista a combater a utilização indevida de obras protegidas e a garantir o respeito pelos direitos dos criadores.

5. Acompanhamento das Entidades de Gestão Colectiva (EGC): Orientação sobre a criação, licenciamento, funcionamento e obrigações das EGC, que representam os autores na cobrança e distribuição de direitos.

6. Articulação Institucional: Cooperação com outros órgãos do sector cultural e criativo para o fortalecimento de um ambiente criativo justo, transparente e sustentável.

EFEMÉRIDES

8 DE SETEMBRO - DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO - UNESCO

Criado pela UNESCO, defende a leitura, a escrita e a inclusão digital como direitos fundamentais. Combate a pobreza, promove a saúde e mobiliza governos por uma educação inclusiva para todos (ODS 4).

21 DE SETEMBRO - DIA INTERNACIONAL DA PAZ

Criado pela ONU, promove o fim dos conflitos, a não-violência e o cessar-fogo global. É fundamental para proteger vidas, fortalecer a democracia e mobilizar nações em prol da justiça social, dos direitos humanos e do desenvolvimento sustentável.

17 DE SETEMBRO (FERIADO NACIONAL) - DIA DO HERÓI NACIONAL

Homenageia Agostinho Neto, primeiro Presidente de Angola, celebrando o seu papel na luta pela independência nacional. É essencial para preservar a memória histórica, promover o patriotismo e reafirmar os valores da liberdade e da unidade nacional.

23 DE SETEMBRO - DIA INTERNACIONAL DAS LÍNGUAS GESTUAIS

Criado pela ONU, promove o reconhecimento, a preservação e o uso das línguas de sinais. É essencial para garantir a inclusão, a acessibilidade, os direitos humanos e a plena cidadania da comunidade surda no mundo.

QUIZ CULTURAL

1. Sabia que a cidade de Mbanza Kongo, na província do Zaire, foi a primeira cidade de Angola a ser classificada como Património Mundial da UNESCO em 2017?
2. Sabia que O Hungu é um instrumento de uma corda só, feito com cabaça e vara. Os mais velhos diziam que ele "fala" e conta histórias da nossa terra.
3. Sabia que José Luandino Vieira, escritor angolano, escreveu o livro "Luanda" dentro da prisão, usando papel de cigarro porque não tinha outro.

Setembro
2026

8

PANORAMA CULTURAL

AGENDA CULTURAL

2 DE SETEMBRO

Arte da Palavra - Local: Palácio de Ferro. Hora: 16:30

6 DE SETEMBRO

Kandengues no Palácio de Ferro Local: Palácio de Ferro. Hora: 15h

16 DE SETEMBRO

Gala do dia do Héroi Nacional Local: Royal Place. Hora: 18h

16 À 18 DE SETEMBRO

FEST Balumuka - Oficinas de Semba Local: Palácio de Ferro. Hora: 15h

17 À 19 DE SETEMBRO

Fest Balumuka - O Semba 3ª Edição Local: Palácio de Ferro. Hora: 15h

24 DE SETEMBRO

CINEMA - "A Inocente" Local: CinePalácio de Ferro. Hora: 18h

25 DE SETEMBRO

Eventos Multidisciplinar Feira da Boutique Urbana Local: Palácio de Ferro. Hora: 14h

26 DE SETEMBRO

Feira Provincial de Artes, Cultura e Turismo Local: Cubango. Hora: 12h

SETEMBRO

TCHIKUALO - Festival de canções folclóricas e danças tradicionais de Cubango Local: Cubango. Hora: 14h

3 DE OUTUBRO

TEATRO - com Ndangui Teatro Local: Palácio de Ferro. Hora: 19h

4 DE OUTUBRO

Kandengues no Palácio de Ferro Local: Palácio de Ferro. Hora: 15h

7 DE OUTUBRO

Arte da Palavra - Por Definir Local: Palácio de Ferro. Hora: 18h

24 DE OUTUBRO

DANÇA - Por Definir Local: Palácio de Ferro. Hora: 18h

25 DE OUTUBRO

CONCERTO Gospel - Por Definir Local: Palácio de Ferro. Hora: 17h

29 DE OUTUBRO

CINEMA - "3 Graus entre a fé e o sentimento" Local: Cine Palácio de Ferro. Hora: 17h

OUTUBRO

Festival Provincial da Canção Religiosa Local: Cubango. Hora: 15h

FICHA TÉCNICA

Conselho Editorial

Filipe Silvino de Pina Zau
Maria da Piedade de Jesus

Conselho Executivo

Alice Da Costa Carneiro
Nelson Feijó de Almeida
Jasmim Francisco Zimbo

Fotografia

Gênesis Agostinho
Manuel Lopes

Redacção

Nelson Feijó de Almeida
Eduane Valdemiro Paulo Tito
Maria de Lurdes Fortes
António Júnior
Danilson Osvaldo Segunda Quiteque

Design

Herivelto João Manuel
Eduane Valdemiro Paulo Tito
Tânia de Freitas

Apoio Técnico

Dep. de Tecnologia e Informação
Vasiliv Vasco

Contactos

Email: gticii@mincult.gov.ao

Endereço

Rua do MAT, Complexo Classico
de Talatona, 4º Predio, 5º Andar
Município do Talatona
Luanda, Angola

Setembro
2026

9